



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## Neuropsicofarmacologia

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA NOCICEPTIVA NO TESTE DA FORMALINA EM RATOS SUBMETIDOS À ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE AGONISTA OPIÓIDE NO PERÍODO PÓS-NATAL.

VIVIANE SOARES ALVES; JOANNA RIPOLL ROZISKY; LAUREN NAOMI SPEZIA ADACHI; JANAÍNA ESPINOSA TEIXEIRA; LUCIANA MARIA BRANCHER; MARIA BEATRIZ CARDOSO FERREIRA; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

**Introdução:** Estudos de desenvolvimento neurobiológico têm revelado que os processos de dor no SN imaturo são diferentes do SN maduro. Os neonatos passam por considerável maturação das vias nociceptivas em seguida ao nascimento, sendo capazes de responder a estímulos nocivos com comportamentos específicos. **Objetivos:** Avaliar a resposta nociceptiva de ratos em diferentes idades submetidos à administração de morfina do P8 ao P14. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas ninhadas de ratos machos Wistar divididos em 2 grupos: controle (C-n=20) e Morfina (M-n=28), submetidos à administração de salina ou sulfato de morfina (Dimorf 10 mg/ml) respectivamente, na dose de 5ug s.c., na região midi-escapular, de P8 a P14. No P30 e P60 os animais foram submetidos ao teste da Formalina: injeção de 0,16g/Kg de formalina 2%, na planta da pata traseira. Observamos no campo aberto por 30 min. Lambidas e flexões da pata foram contadas juntas (e expressas em segundos) em duas fases após a administração de formalina: de 0-5 min e de 15-30 min. **Resultados:** Os dados foram analisados pelo Teste t, os resultados expressos em Média + EPM e considerados diferentes com P -5+3,5; M-370,25+123,4) e no P60 (C- 116,76+17,7; M-201,7+12,6) na 2ª fase do teste, na 1ª fase houve diferença no P60 (C-339,07+85,1; M-554,8+61,5). **Conclusão:** Alguns estudos verificaram que agonistas opióide são efetivos contra estímulos nocivos e agentes nocivos inflamatórios injetados na pata do animal neonato e adulto. Neste estudo evidenciamos que a administração de morfina do 8º ao 14º dias de vida aumentou a resposta nociceptiva em ratos com 30 e 60 dias de idade. Concluímos que este potente analgésico foi capaz de aumentar a sensibilização a agentes nocivos em médio e longo prazo.